

# Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTU, Domingo, 26 de Novembro de 1916

BRAZIL

Num. 224

“REPUBLICA”

FUNDADO EM 1899.

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100  
Numero do dia . . . \$100  
Numero atrasado. . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

## Arrôcho!

A prefeitura municipal fez distribuir amplamente pela cidade um boletim, mais ou menos, nos seguintes termos:

“Ficam avisados os srs. contribuintes em atrazo de que, se não liquidarem os seus debitos para com a Camara até o dia 30 do corrente, serão cobrados executivamente do dia 1.º de Dezembro em diante.”

A Camara quer dinheiro dentro do prazo improrogavel de oito dias!

Do contrario, cada qual que se aguenta com uma cobrança judicial.

Ha um mez atraz seria uma utopia fallar-se em semelhante ameaça.

Promettia-se ao povo toda a sorte de vantagens porque era vespera da eleição municipal...

Em menos de um mez a scena deslumbrante das promessas transformou-se em ameaçadora tempestade de violencias.

Tudo nos falta desde a agua.

Ao povo não se of-

ferece a communicação de um beneficio.

Achamo-nos sob a terrivel ameaça de uma epidemia.

Os ventiladores tresandam um mau cheiro estonteante.

A administração municipal não apresenta uma nota lisonjeira dos seus esforços.

Entretanto quando se vê a distribuição de um boletim da prefeitura, imagina-se que seja um providencial aviso, dando ao publico a abençoada noticia de que os poderes municipaes estão a postos para a defesa do municipio.

Nada disso, os poderes lembram se dos contribuintes somente para extorquir-lhes o pesado imposto.

O que adiantam essas execuções para os cofres da Camara?

Está mais do que provado que o seu producto liquido, pago o exaggero das custas, é simplesmente irrisorio vendo-se muitas vezes a Camara na contingencia de desembolsar dinheiro para pagar a justiça.

Nesta epocha de supremas difficuldades, em que até os abonados luctam para viver, é requintada deshumanidade a medida lembrada pela prefeitura.

Dizem os prohomens da situação que a municipalidade tem sérios compromissos a solver e que as justas reclamações do povo só podem ser attendidas mediante o pagamento dos impostos em atrazo.

Nada disso justifica o arrôcho em que se pretende metter a pobreza.

Continuaremos.

## TEMPO PERDIDO...

(Ao meu irmão F. Lagreca)

No silencio de um sonho doce, embevecido  
Eu fiquei longo tempo o teu olhar fitando,  
Como num templo, um crente fica commovido,  
Ao vêr o meigo olhar da Santa fulgurando.

Ah! sim, foi nesse bello tempo extremecido,  
Ao sereno pallor do teu olhar tão brando,  
Que eu andei a vagar no meu sonho perdido,  
Seguindo os passos teus, os gestos do teu mando.

E assim, escravo teu, cerquei-te de carinhos,  
Para depois, exposto ao triste desabrigo,  
Vêr rocar minha vida nos charcoes de espinhos...

E eu soffri, mudo, a dôr do teu cruel castigo,  
Como esses infelizes que se vão sósinhes,  
Sem patria, sem amor, sem sonhos, sem abrigo.

S. PAULO, 22-11-916.

J. LÁGRECA.

## Saude publica

A generosa allusão ao obscuro medico a quem está confiada a vigilancia sanitaria desta circumscripção, contida no artigo de fundo do penultimo numero do “Republica”, suscitou-me o desejo de bordar breves considerações sobre o estado sanitario desta cidade. E o faço acoroçado pela esperança de poder concorrer, na exigua esphera da minha acção, para a salubridade publica e, assim sendo, para a causa do progresso desta legendaria terra, melhorando-lhe as condições sanitarias e protegendo-lhe a população de eventuaes epidemias.

Na qualidade de autoridade sanitaria, faltaria ao meu dever e não seria sincero, nem daria exemplo de amor ao culto da verdade se proclamasse optimas as condições hygienicas locais.

Não me parecem inop-

portunas as observações, maxime agora que, todos sabemos, foram já registados, não ha muitos dias, 2 casos lethaes de infecção typhica nesta cidade.

Em uma localidade como esta, e tantas do interior, em que as velhas habitações, com raras excepções, se ergueram sem os conselhos do hygienista, onde nem todas as casas são providas de modernos aparelhos sanitarios e canalização de esgoto e onde não são raros os quintaes em que se accumulam em montureiras, numa exhalção fetida de gazes nocivos, os residuos domesticos, a população não está, isenta de graves perigos. Se associarmos a tudo isso a escassez periodica da agua, veremos reunidos os elementos essenciaes de uma epidemia.

Em taes condições precarias de hygiene, deflagrada uma doença, galga ella facilmente o seio da população, evoluindo pululante e virulenta em

tão, propicio meio; e não será sem grandes sacrificios que se conseguirá conjurala.

Tenhamos muita agua, remova-se para um ponto afastado da zona urbana todo o residuo da cidade, arraste-se a todas as casas a canalização de esgoto e Ytu será, pelo seu clima excellente, uma das mais sadias cidades do Estado.

Fora e, pois, que todos concorram com o seu contingente de boa vontade para sanear-se a cidade, que assim não veremos apear ebidos para evitar as possibilidades contagiosas das nossas terriveis endemias.

E aproveitemos agora, em que á frente da pasta do Interior se vê um meço intelligente e operoso que num gesto a um tempo patriótico e caridoso pretende levar até ás mais reconditas regiões do Estado as obras de saneamento.

Secunde o povo a acção meritoria do governo, na lucta contra os males evitaveis, procurando espontaneamente cumprir os precitos da moderna hygiene e immunisar-se contra a variola e a febre typhoide por meio das vaccinas anti-variolicas e anti-typhicas, que lhe são proporcionadas gratuitamente e cuja applicação é da mais completa inocuidade como está hoje sobejamente demonstrado.

Despertemos do indifferentismo pelas cousas da hygiene e não deixemos passar sem proveito o presente ensejo em que aqui trabalha, sob os melhores auspicios das auctoridades municipaes, uma commissão sanitaria cujo maior anseio é poder realizar, bora em parte, as aspirações hygienicas dos ytuanos.

DR. SYLVIO ARANHA.

## Um pequeno heroe

Para saudar o nosso illustre cardeal D. Joaquim Arcoverde, que festejava nesse dia as bodas de ouro da sua ordenação sacerdotal, reuniram-se na capital da Republica, grande numero de p.e.la dos insignes e de pessoas gradas da sociedade, para depositar aos pés do illustre purpurado os mais ardentes votos de felicidades.

A juventude corria a porfia para saudal'o.

Por toda a parte sorria a natureza que parecia em festa.

No meio deste povo destacava se um batalhão de jovens, cujos brancos uniformes assemelhavam-se á alvura de suas almas candidas.

D'entre elles, uns cavalgavam brancos e imponentes ginetes, outros equilibravam-se sobre suas bicycletas e outros iam a pé.

Eram os alumnos do Collegio Sta. Rosa, em Nictheroy.

Ao desfilar do bello cortejo, os moços viam n'elles futuros cidadãos, cumpridores dos seus deveres; os jovens, invejavam-lhes a sorte, emquanto os velhos, meneando as alvas cans, recordavam-se saudosos, dos tempos pueris.

Todos sem excepção admiravam aquelle niveo bando.

Os exercicios eram entremeciados de enthusias-ticos vivas ao amado Cardal.

Após o ultimo echo de um sonoro viva, eis que tranquillos e risonhos, qual um bando de alige-ros passaros elles voltam numa revoada festiva ao querido Collegio.

Deviam porém atravessar a linda Bahía do Guanabara, cujas aguas anilinas beijavam mansamente a praia indo suas brancas espumas de encontro ao portentoso granito do Pão de Assucar que dormia tranquilamente em seu seio.

Entram na barca «Setima».

As brancas escunas produzidas pelas ondas

que iam bater em mansos jactos na barca em que iam assemelhavam-se ao ardor do entusiasmo daquelles jovens corações.

Na alegria em que estavam elles nem por sombras pensavam, que o espectro horrivel da morte, os espreitava de perto.

Eis de repente que a barca encalha.

A musica que até então resoava festiva no tombadilho, trocou-se naquelle momento por gritos e gemidos de susto.

E, num abrir e fechar de olhos, a mansa bahia arrastava em seu seio centenas de creanças. O azul das aguas cobria-se de brancos uniformes.

Seguiu-se a trioste lucta entre a vida e a morte; marinheiros, nadadores denodados, lançaram-se ao mar para salvar as innocentes victimas da impericia de um piloto.

No azul das aguas notou-se um cujo uniforme estava envolto em um panno verde e amarello. Era um pequeno heroe que nas ancias da morte, não se esquecera do pendão de sua patria, da bandeira de seu batalhão.

Abraçado ao auri-verde pendão elle com grande esforço consegue chegar a praia.

Gloria ao pequeno heroe!

Gloria ao heroe que com perigo de sua vida salvou o symbolo sacro santo e querido da Patria Brasileira!

MARCELO N. CAMARGO.

## COMMENTOS



A semana começou com a bellissima festa em honra da nossa bandeira.

Toques de clarins, rufos de tambóres, discursos patrioticos, nada faltou para incutir no espirito da petizada acendrado amor pela Patria.

Foi um verdadeiro domingo gordo!

A segunda feira tam-  
bem não foi magra,

pois, tivemos, segundo consta, um renhido pleito eleitoral nesse dia...

Nada menos de 606 cidadãos ativos e independentes foram ás urnas cumprir o seu mais sagrado dever civico.

Dizem que o Faço Municipal quasi foi abaixo, tal a quantidade de eleitores que subiam as suas escadas.

O Janjão, olhando para aquella enorme concurrencia de povo, entre alegre e comovido, exclamou:— esta minha boiada é de uma disciplina ferrea.

Não ha christão capaz de fazer a estourar!

E elle tem razão. 600 redondos, neste tempo, é uma lança em Africa...

Chegou-me ás mãos um boletim da prefeitura, ameaçando a Deus, a todo mundo e mais ao diabo que não estivessem quites com os cofres municipaes.

O conselheiro Accacio, em sua alta e profunda sabedoria, (vejam lá: — alta e profunda) sempre disse que um apertado aperta o outro.

Por isso, acredito que a Camara é muito boa, tem muito bom coração, possui grande dose de boa vontade, mas que, em materia de dinheiro, está como nós «conversemos».

Mas que culpa tem o pobre povo de que a nossa correcta edilidade tivesse mettido no nariz tudo quanto arrecadou?!

O povo assim o quiz, assim o tenha.

Eu nada devo, graças a Deus, á Camara, porque graças a Deus nasci pobre, graças a Deus sou pobre e graças ao diabo hei de morrer arrebatado.

Se todos fossem contribuintes como eu,

a camara de Ytú não seria madrinha tão carinhosa de tropa tão luzidia!...

Então vamos ter o Taveira por estes dias!

Comecarei a distribuir amanhã contas aos meus devedores relapsos.

Hão de convir que o pretexto é magnifico e que ninguem poderá zangar-se comigo em occasião tão oportuna.

Seria o cumulo que eu não fosse assistir o Taveira porque os meus devedores não me pagam.

Agora, quanto aos meus credores, esses que tenham paciencia porque não ha occasião menos propicia para eu pagar dividas do que agora que me preparo para ir ao Taveira.

E a logica irrefutavel dos factos!...

A empresa do Par que previne ao publico em geral que o facto da Companhia Taveira fazer a sua estréa com o «Pauzinho» não é uma allusão aos mocinhos que foram ao pau nos exames que prestaram este anno.

Ahi fica o aviso para evitar complicações e desgostos.

Por hoje nada mais.

Vou vestir-me todo de preto Como o corvo se vestiu Pra assistir o anniversario Do «Republica».

K. LIMERIO.

## GENTIL IMPLICANCIA

Sr. Redactor,

Conhecedora da discricção cuidadosamente guardada pela illustrada redacção de vosso precioso jornalsinho venho trazer-vos as impressões recebidas durante a minha estadia nesta cidade de tudo que hei observado.

Implicoo-me com as tristezas da M. Cruz, com a seriedade de Zaira, com a indifferença da Anna A., com o ar risonho e satisfeito da Chica, com as saudades que a Mathilde tem de S. Paulo, com a altivez da Sylvia, com a gracinha da Evelina, com a inseparavel amizade de A. C. e M. H., com a fleugma do Alvarenga, com a inconstancia do Negreiros, com o chic do Lalau, com o ostracismo do Antenor, com a flexibilidade do Zeca Anchieta, com o passo de joco do Agricio e com o andar gingado do Paulo G.

Agradecendo confesso-me grata a V. S. e assigño-me

TERRI-BELLI.

## Menores illudidos

Os paes reclamam

Um appello justo

Não são nada li-sonjeiras as noticias que chegam a esta cidade, procedentes do sertão para onde foram conduzidos muitos menores que illudiram a vigilancia dos seus paes.

O facto tem mais gravidade do que parece e está pedindo uma energica providencia por parte dos poderes competentes.

São meninos inexperientes que abandonaram a casa paterna para acompanhar um homem que aqui apparece e que lhes affiança phantasticas vantagens nos sertões do Paraná e do Matto Grosso.

Sabe-se que esses menores, já em viagem, começaram a soffrer as consequencias de sua treslouca da resolução.

Arrependeram-se logo, mas faltou lhes em absoluto, recurso para regressarem e viram-se coajidos a continuar a viagem.

Por nossó intermedio, os paes afflictos

pedem a nossa digna auctoridade policial que interceda junto do exmo. sr. dr. Secretário da Justiça e da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido dos moços voltarem a esta cidade.

Ahi fica o pedido e estamos certos de que o sr. dr. Amando Soares Caiuby o tomará em consideração.

Partiram de Ytú, sem conhecimento dos paes, alem de outros, os seguintes menores:

Salvador de Brito, filho de José de Brito, com 15 annos de idade.

João Pedro Ferreira de Godoy, com 17 annos, filho de Francisco Ferreira Alves.

Martinho Leite, com 18 annos, filho de Bernardo Leite.

Ricardo Leite.

Genesio de Barros, com 18 annos, filho de Luiza de Barros.

Vicente Garret, com 16 annos, filho de Francisco M. de Almeida Garret.

Alem desses seguiram outros, cujos nomes não conseguimos obter.

## Noticiario

### Republica

A nossa folha não circulará quinta-feira proxima porque estamos preparando um numero especial com que pretendemos comemorar o nosso 17.º anniversario, que se verificará domingo proximo.

Nos nossos prezados e distinctos colaboradores pedimos que nos enviem os seus trabalhos até quarta-feira sem falta.

### Grandioso festival

Sabemos que diversos hospedes que se acham

nesta cidade, fazendo parte das bancas examinadoras do Collegio de S. Luiz, pretendem organizar um festival chic offerecido á sociedade ytuaana.

Não querendo ser indiscretos, não podemos, entretanto, furtar-nos ao desejo de contar aos nossos leitores que, alem de uma palestra litteraria do dr. Sylvio de Andrade Maia, teremos o grande prazer de ouvir a palayra dos drs. Arnaldo Porchat José Antonio Gonçalves, Tobias Moscoso, etc., etc.

### Ytuano distincto

Foi hontem approvedo com distincção em todas as cadeiras que constituem o 6.º anno da Escola Polytechnica de S. Paulo, o nosso presadissimo amigo e talentoso conterraneo, dr. Servulo Correa Pacheco.

Abraçando-o effusivamente, apresentamos tambem nossas sinceras felicitações aos seus venerandos progenitores.

O dr. Servulo deve chegar por estes dias a esta cidade.

### Febre typhoide

Avisamos a todos que desejem prevenir-se contra a febre typhoide que o dr. Sylvio Aranha, muito digno inspector sanitario, applica diariamente, das 12 ás 14 horas, a vaccina anti typhica em todas as pessoas que o procurarem na sua residencia á rua do Commercio, 77.

As injeccões, que são applicadas gratuitamente, não provocam senão reacção de fraca intensidade.

### Concerto

A exma. familia do nosso presadissimo chefe e amigo, sr. Godofredo da Fonseca, offereceu antes de hontem, em sua residencia, um bellissimo concerto musical aos dignos cavalheiros que constituem as bancas examinadoras do Collegio de S. Luiz.

No esplendido sarau tomou parte o maxioso quintetto dirigido pelo inspirado maestrino Cristiano Junior.

### Cinema Parque

Do programma organizado para hoje no Cinema Parque contam os films seguintes: "A terceira potencia", em 6 partes de Nordisk, Ferrabras, contra as luvras brantasi e "Zuma", em 3 partes.

Continua aberta na Confeitaria Lacerda a assignatura para 5 espectaculos da Companhia de Operetas, revistas etc. dirigida pelos actores Taveira e Rocha.

A CERVEJA "Paulista" é fabricada com especial cevada e puro lupulo.

### Escolas rurales

O nosso jovem e talentoso amigo, sr. dr. Sylvio de Andrade Maia, que se acha actualmente em Ytú, teve a gentileza de offerecer-nos um fasciculo na qual reuniu os primorosos artigos que publicou no *Correio Paulistano*, sobre as escolas rurales.

Para se aquilatar do valor do trabalho feito pelo dr. Andrade Maia, basta dizer-se que os exmos. srs. drs. Pereira Barreto, Pedro Lessa, e Jorge Dumas deram-lhe a importancia e o merecimento de que o mesmo é digno.

Gratos pela gentileza da offerta.

### Saude Publica

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o magnifico artigo que publica nos hoje em nossa primeira pagina da lavra do sr. dr. Sylvio Aranha, illustrado medico a quem está confiada a inspectoría sanitaria desta circumscripção.

### Normalista

Recebe hoje, em Pracicaba, o seu diploma

# JOIAS

Fabrica-se e Conserta-se toda e qualquer JOIA e compra-se ouro e prata velha á

**Rua Santa Rita, 52**

---

Francisco Lopes

ma de professora, a nossa jovem e talentosa conterranea, senhórta Maria Laura Bueno, digna filha do sr. José Bueno.

### Palestra Pedagogica

Realizou-se hontem no grupo escolar "Convenção de Ytú", a primeira palestra pedagogica das que se costumam realizarnos estabelecimentos de ensino dessa ordem.

### Desastre

Foi ha dias victima de um desastre, do qual resultou lhe, alem de diversas escoriações, a fractura de um braço, o nosso bom amigo, sr. Belarmino Borges.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

### Vida social

*Em viagem*

Regressou de Piracicaba o nosso distincto amigo, sr. major Agnello Cicero de Oliveira, abastado lavrador neste municipio.

— Seguiu para S. Paulo, onde foi tomar parte no retiro espirital, o revmo. sr. padre Elistario de Camargo Barros, virtuoso vigário desta parochia.

— Com destino á Capital, onde deve demorar-se alguns dias, seguiu

antes de hontem o distincto moço e nosso particular amigo, sr. Vicente Maurino

— Regressou de Penapolis para onde havia seguido em visita a pessoa de sua familia, o distincto pharmaceutico, sr. Haraldo Geribello.

— Acha-se na cidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Antonio Soares da Rosa, residente em Piedade.

### VISITA

Tivemos a grande satisfação de receber antes de hontem em nosso escriptorio, a honrosa visita dos srs. drs. Sylvio de Andrade Maia, Tobias Moscoso e José Antonio Gonçalves.

Gratos.

### ANNIVERSARIOS

Festejou antes de hontem o seu anniversario natalicio, o sr. Godofredo Carneiro, zeloso funcionario municipal.

— No mesmo dia, o sr. João de Almeida Camargo, adeantado lavrador deste municipio.

Fazem annos depois de amanhã:

— a exma. sra. d. Amélia Morato de Carvalho, digna esposa do sr. Carlos Morato de Carvalho.

— a graciosa senhórta Aracy, filha do finado sr. Deraldo Martins de Mello.

— a menina Isaura, intelligente alumna do Collegio do Patrocinio e filha do sr. Francisco de Almeida Camargo, capitalista aqui residente.

## Feridas Recentes e Chronicas

ERUPÇÕES NA PELLE, ASSADURAS NAS  
CREANÇAS, TACHADURAS NOS DEDOS DOS  
SEIOS, QUEIMADURAS, CURAM-SE COM A  
POMADA **Boro-Doracica.**

Agencia Ytú—Rio

## PROFESSOR DE VIOLINO

— HUMBERTO COSTA —

Incumbe-se de dar lições de violino

— PREÇOS MODICOS —

TRATAR Á

RUA DA PALMA, n. 45

— YTÚ —

## Chalet Gato-Preto

Este acreditado chalet de propriedade de AGOSTINHO LUPPI, vendeu no dia 2 de Agosto, o bilhete numero 58.414, premiado com 2 contos, bem como toda a dezena e mais um premio sob o numero 31.645. No dia 18 do mesmo mez vendeu mais um premio de 4 contos no bilhete n. 15.517 a 20

Largo da Matriz, 11

— YTÚ —

Maleita — CÚRA IN-

— FALIVEL —

PILULAS de MANA'US

Deposito:

Souza & Cia

Rua do Commercio 115

Dr. Arcilio Borges  
Affonso Borges

Advogados

Escritorio: Praça  
Padre Miguel, 10

— YTÚ —

## Confeitaria Lacerda

O proprietario deste acreditado estabelecimento está actualmente em condição de servir com esmero a sua numerosa freguezia. A confiança que o publico lhe tem dispensado e o augmento rapido de freguezia é a melhor recommendação que se pôde fazer deste estabelecimento commercial onde se encontra hoje tudo o que possam exigir os frequentadores de uma boa confeitaria. Lá têm sempre: — camarões frescos, peixes directamente recebidos de Santos, ostras frescas e recheiadas, coxinhas de gallinha, presunto, salame, queijos, doces, — tudo em condições de satisfazer o paladar mais exigente.

## Typographia S. Luiz

Praça Padre Miguel, 2

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas-assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc.

Serviços nitidos — Preços modicos — Impressão a cores

— YTÚ —

## Tinta Souza

É a melhor para matar roupa  
Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115

## HOTEL UNIÃO

O QUE MAIS VANTAGEM OFFERECE AOS  
SENHORES VIAJANTES

COMIDA À ITALIANA E BRAZILEIRA

- O mais arejado
- O mais commodo
- O mais asseado
- O mais elegante
- O mais confortavel
- O mais mobiliado
- O mais central
- O mais afreguezado.

O MELHOR DESTA CIDADE

O PROPRIETARIO

**Victorio Versolato**

Largo da Matriz, 5 (sobrado)

**PORTO FELIZ**

## FABRICA DE SABAO SANT'ANNA

Neste estabelecimento industrial, montado com todo o capricho e dotado de todos os recursos para a perfeita manufactura do sabão, o publico encontrará producto de primeira qualidade.

O proprietario

**Henrique Bardini**

RUA DE SANT'ANNA, 40

— YTÚ —

## O Republica

accepta ANNUNCIOS a preços modicos

## Calçado União

Sempre na ponta!  
Para senhoras, ho-  
mens e crianças

Acaba de chegar variado sortimento

**CASA JOSEPHINA**

Rua do Commercio, — 110, 112

— YTÚ —